



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitora:

Prof^a. Maria Ivete Soares de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Luciene Rodrigues

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anne Silveira Lomes

Bruna Pereira de Sá

Dayvisson Lamarck Santos

Glauber Vinicius Santos Alves

Jéssica Maria Lopes Ribeiro

Lucas Andrade Martins



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR MAIO 2013

Em maio de 2013 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,13%. Com esse resultado o acumulado do ano é de 4,91%.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de maio de 2013.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MAIO 2013

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,02	0,01
2 VESTUÁRIO	0,59	0,04
3 HABITAÇÃO	0,20	0,05
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,08	0,01
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,00	0,00
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,17	0,01
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,04	0,01
ÍNDICE TOTAL		0,13

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES



O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,02%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas**: mortadela, 9,6%; fermento, 7,8%, gelatina pó, 7,1%; creme de leite, 5,06%; massa para bolo, leite em pó e geléia de frutas, 4,8%; mel de abelha, massa de tomate e coco ralado, 4,00%; leite longa vida, 3,9%; chá preto e mostarda, 3,6%; pudim em pó e ervilha, 2,9%; maionese e óleo de oliva, 2,7%; azeitona vidro, 2,5%, iogurte e presunto, 2,20%; manteiga e massa para pastel, 1,7%. **Variações negativas**: óleo de soja, -5,70%; almôndega, -1,66%; bacon, -1,20%.
2. Produtos In Natura: **variações positivas**: limão, 34,8%; berinjela, 24,60%; repolho, 18,10%, abóbora, 14,60%; maracujá, 13,80%; batata inglesa, 10,20%; e, alho e feijão, 5,90%. **Variações negativas**: tomate, -17,00%; chuchu, -16,00%; laranja, -11,00%; beterraba, -8,00%; pepino e pera, -6,10%; cará/inhame, -4,00%; kiwi, 3,6%; ovos e couve, -3,20%; couve flor e mandioca, -2,60%; coco verde/seco, -2,50%; jiló, -2,30%; abacaxi, -1,80%; melão e maçã, -1,30%.
3. Elaboração Primária: **variação positiva**: leite pasteurizado, 2,50%. **Variação negativa**: carne bovina, -1,40%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: porções, 5,50%; pizza, 4,10%; churrasco, 2,70%; e, bebidas destiladas, 1,60%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,59%, contribuindo com 0,04% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Vestuário e acessório: **variações positivas**: relógio de pulso, 3,33%; boné, 1,91%; e, calça jeans, 1,85%. **Variações negativas**: short, -5,77%; mosquiteiro, -2,25%; blusa de malha, -1,78%; e, camisa, -0,58%.
2. Aviamentos e tecidos: **variações negativas**: viés, -3,57%; e, elástico, -1,82%.
3. Calçados: **Variações negativas**: botina infantil, -2,20% e, botina adulto, -0,74%.
4. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,20%, contribuindo com 0,05% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis**.
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: sabão em barra, 4,12%; sabão em pó, 3,40%; guardanapo, 2,50%; esponja de aço, 1,97%; desinfetante, 1,26%; amaciante, 1,15%; pilha, 1,16%; sapólio, 1,07%. **Variações negativas**: inseticida, -1,85%; papel laminado, -1,83%; vela, -1,04%; escova para roupa, -0,58%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: assento sanitário, 4,01%; massa corrida, 2,57%; arame e caixa de descarga respectivamente, 2,56%; cano PVC, 2,14%; tinta, 1,87%; torneira, 1,67%; ferro, 1,61%; telha, 1,92%; peneira, 1,59%; cimento, 1,51%; %. **Variações negativas**: ripa, -3,70%; cal, -2,78%; lixas, 2,38%; portas, 2,13%; padrão de luz, 0,90%; telha, -0,85%; cerâmica, -0,67%.



5. O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,08%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: **variações positivas**: circulador de ar, 9,17%; freezer, 6,67%; vídeo game, 3,85%; fogão, 3,86%; tanquinho, 3,71%; DVD, 3,42%; antena parabólica, 3,13%; TV, 2,54%; secadora de roupa, 2,08%; geladeira, 1,91%; churrasqueira, 1,57%; máquina fotográfica, 1,17%. **Variações negativas**: rádio geladeira, -5,03%; aparelho de som, -4,35%; aparelho de som, -2,56%; e, ferro elétrico, -2,38%.
2. Veículos: **variação negativa**: bicicleta, -3,43%.
3. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: Forma para bolo/tabuleiro, 4,71%; aparelho de jantar/pratos, 2,61%; caixa de ferramentas, 2,48%; panela de pressão, 1,70%; jarra, 1,50%; **Variações negativas**: violão, -3,46%; e, bandeja, -1,00%.
4. Móveis: **variações positivas**: móveis para quarto, -0,67%; móveis para sala, 0,47%. **Variação negativa**:
5. Manutenção de Veículos: preços estáveis.
6. Serviços Domésticos: **preços estáveis**:

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,00%. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.
2. Transportes: **preços estáveis**.
3. Combustível: **variações negativas**: óleo diesel, -1,76% e, álcool, -0,64%.
4. Gastos com Veículo: **preços estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 0,17%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **variações positivas**: anti-térmico, 2,43%; e, fortificante, 0,88%. Variação negativa: digestivo, -1,66%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: gaze, 8,00%; lamina de barbear, 1,53%; esparadrapo, 1,19%; álcool, 1,13%; grampo, 1,05%; creme de pele, 1,03%; e, esmalte, 0,53%. **Variações negativas**: absorvente, -4,54%; adoçante, -2,22%; Band-Aid, -1,81%; papel higiênico, -0,73%; lamina de barbear, -0,68% e, chupeta, -0,56%.
4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,04%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:
 1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **variações positivas**: caderno, 3,63%; revistas, 1,76%; mochila, 1,25%; hidrocor, 0,78%; lapiseira, 0,77%.
 2. Educação formal: **preços estáveis**.
 3. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis**.



CESTA BÁSICA

Tomate Desacelera Preço da Cesta Básica

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Maio de 2013, variação negativa de -2,11 pontos percentuais em relação a Abril.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 678,00 (Seiscentos e Setenta e Oito Reais) utilizou, em Maio de 2013, 36,81% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 249,55 (Duzentos e Quarenta e Nove Reais e Cinquenta e Cinco Centavos) em oposição a R\$ 254,95 (Duzentos e Cinquenta e Quatro Reais e Noventa e Cinco Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 428,45 (Quatrocentos e Vinte e Oito Reais e Quarenta e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Maio de 2013, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 100 horas e 43 minutos, em oposição a 102 horas e 54 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -16,0%; óleo de soja, -5,75%; açúcar, -1,16%; café, -0,63%; banana, - 0,58%; e, arroz, -0,28%.

As variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: batata, 9,98%; feijão, 5,70%; e, leite, 2,51%.

A farinha de trigo, o pão-de-sal e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Maio de 2013.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO DE 2013.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Abril	Maio	Abril	Maio	
1. Carne Bovina	4,5kg	50,02	49,02	20h 12'	19h 48'	-1,99
2. Leite tipo C	6,0 l	9,96	10,21	04h 01'	04h 07'	2,51
3. Feijão	4,5kg	22,25	23,52	08h 59'	09h 30'	5,7
4. Arroz-amarelão	3,6kg	7,14	7,12	02h 53'	02h 52'	-0,28
5. Farinha	3,0kg	12,61	12,61	05h 05'	05h 05'	Estável
6. Tomate	12,0kg	49,12	41,26	19h 50'	16h 40'	-16,0
7. Batata	6,0kg	19,72	21,69	07h 58'	08h 45'	9,98
8. Pão de Sal	6,0kg	50,96	50,96	20h 35'	20h 35'	Estável
9. Café	300 g	4,74	4,71	01h 54'	01h 54'	-0,63
10. Banana-caturra	7,5kg	17,12	17,02	06h 55'	06h 52'	-0,58
11. Açúcar	3,0kg	3,46	3,42	01h 23'	01h 22'	-1,16
12. Óleo	750ml	2,78	2,62	01h 07'	01h 03'	-5,75
13. Margarina	750g	5,07	5,07	02h 02'	02h 02'	Estável
TOTAL		254,95	249,23	102h 54'	100h 35'	-2,11

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços Ao Consumidor
Departamento de Economia